

Fernando Pessoa

## **Tens uns brincos sem valia**

Tens uns brincos sem valia

Tens uns brincos sem valia  
E um lenço que não é nada,  
Mas quem dera ter o dia  
De quem és a madrugada.

s. d.

**Quadras ao Gosto Popular.** Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 103.